

Pará investe R\$ 10 milhões no campeonato de futebol

Abertura do Parazão marcou assinatura de patrocínio

O governo do Pará realizou, nesta segunda-feira (9), a abertura oficial do Parazão Banpará 2026, em evento no Palácio do Governo, em Belém.

A solenidade marcou a assinatura dos contratos de patrocínio e dos convênios para a cessão dos direitos de transmissão da competição, com investimento total de aproximadamente R\$ 10 milhões, por meio do Banco do Estado do Pará (Banpará) e da Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa).

Ferramenta

“O Parazão 2026 é do tamanho do Pará”, disse, na abertura, o governador Helder Barbalho (MDB). “Um grande campeonato, com clubes de todas as regiões do Estado, mobilizando os torcedores e fortalecendo a identidade do nosso povo com o futebol. Além do esporte, utilizamos o Parazão como ferramenta de conscientização, com ações como a Parada pelo Clima, reforçando o compromisso com a sustentabilidade”, destacou.

Durante a abertura oficial, a vice-governadora Hana Ghassan (MDB) ressaltou o futebol como instrumento de mobilização social e de enfrentamento à violência contra a mulher.

“O futebol influencia comportamentos e gera paixões. Por isso, queremos fazer do esporte uma bandeira de conscientização contra a violência e o feminicí-



Helder Barbalho participou da abertura do campeonato estadual de futebol

dio. É uma mensagem clara: diga não à violência contra a mulher”, afirmou.

Patrocínio

Para a edição de 2026, o Banpará formalizou R\$ 6 milhões em patrocínio destinados à Federação Paraense de Futebol (FPF), entidade responsável pela organização do campeonato. O recurso será repassado aos clubes participantes, fortalecendo a estrutura financeira das equipes e incentivando o desenvolvimento do futebol no Estado.

A presidente do Banpará, Ruth Mello, destacou o compromisso do banco com o esporte

paraense.

“Para nós, é uma honra participar, mais um ano, do Parazão Banpará, em parceria com o governo do Estado e a Funtelpa, promovendo o esporte, o lazer e fortalecendo os clubes. São aproximadamente R\$ 6 milhões destinados às equipes para que possamos valorizar o futebol paraense”, ressaltou.

Direitos de transmissão

Durante o evento, também foi assinado o convênio de repasse financeiro referente à cessão dos direitos de transmissão do campeonato.

O investimento da Funtelpa

para a edição de 2026 ultrapassa R\$ 3,5 milhões, assegurando a transmissão dos jogos e ampla cobertura do Parazão Banpará em todo o Estado, por meio da TV Cultura e das plataformas digitais.

O presidente da Funtelpa, Miro Sanova, destacou que o investimento inclui recursos financeiros e estrutura técnica. “São dois repasses do governo do Estado: o patrocínio do Banpará e o investimento da Funtelpa na compra dos direitos de transmissão, somando quase R\$ 10 milhões. Além disso, há todo o investimento em mão de obra e tecnologia”, afirmou.

Nova secretária de Agricultura no Acre

Em edição do Diário Oficial desta segunda-feira (9), o governo do Acre publicou a nomeação da nova titular da Secretaria de Estado de Agricultura (Seagri).

Temyllis Silva assume a titularidade da pasta, no lugar de José Luis Tchê. Essa é a segunda vez que uma mulher assume o maior cargo da secretaria.

A nova secretária esteve à frente da Diretoria Administrativa da Seagri nos últimos três anos, período em que desempenhou papel estratégico na organização administrativa, na gestão orçamentária e no apoio à execução das ações da secretaria.

Juventude

Com experiência em gestão pública, Temyllis atuou como secretária municipal da Juventude durante seis anos, na Prefeitura de Rio Branco.

Na Seagri, Temyllis participou da coordenação de projetos estruturantes e da realização das principais feiras e eventos agropecuários do estado. Com ações de destaque, a gestora atuou, por meio da Seagri, de forma integrada com produtores, municípios, entidades parceiras e o setor produtivo, contribuindo para o fortalecimento das políticas voltadas à agricultura e ao desenvolvimento rural.

O governador Gladson Cameli (PP) destacou que a escolha reforça o compromisso com a valorização de pessoas responsáveis e comprometidas com o desenvolvimento do Acre.

“Ela chega para dar continuidade ao trabalho realizado pelo Tchê, fortalecendo ainda mais as políticas voltadas ao produtor rural. Além disso, é motivo de orgulho para o nosso governo ter mais uma mulher à frente de uma secretaria estratégica, mostrando que estamos avançando na ampliação da participação feminina nos espaços de decisão e de gestão pública”, afirmou.

Tchê

Deputado estadual, filiado ao PDT, Luiz Tchê resolveu deixar a secretaria para se dedicar ao seu mandato, com vistas a ganhar mais visibilidade daqui até as eleições de outubro.

Tchê é candidato à reeleição para mais quatro anos de mandato.

Estudante indígena de Rondônia aprovada em curso de Medicina

A educação pública de Rondônia alcançou mais uma conquista com a aprovação do estudante Luiz Fernando Souza Kaxarari, de 19 anos, no curso de Medicina na Universidade Federal de Rondônia (Unir).

Aluno da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jayme Peixoto de Alencar, localizada no distrito de Extrema, em Porto Velho, o jovem cursou todo o ensino médio por meio da Mediação Tecnológica, política educacional do governo de Rondônia, executada pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc) que amplia o acesso ao ensino em regiões mais distantes do estado.

Pertencente ao povo indígena Kaxarari, Luiz Fernando representa não apenas uma vitória pessoal, mas um marco para toda a



Modelo combina aulas transmitidas com professor presencial

comunidade escolar e para os povos originários de Rondônia, demonstrando que o acesso à educação de qualidade transforma realidades e amplia horizontes.

Para o governador de Rondônia, Marcos Rocha (União

Brasil), a aprovação do estudante representa a força da educação pública e das políticas que garantem oportunidades em todas as regiões do estado.

“Essa conquista reflete os investimentos do governo em edu-

cação, especialmente em projetos que levam ensino de qualidade a locais mais distantes, reforçando o compromisso da gestão com uma educação inclusiva, que transforma vidas e constrói um futuro melhor para todos”, salientou.

Mediação Tecnológica

A Mediação Tecnológica é uma política pública educacional voltada a garantir o acesso ao ensino em regiões de difícil acesso, como distritos, áreas rurais, ribeirinhas e comunidades indígenas. O modelo combina aulas transmitidas ao vivo por professores especialistas, a partir de estúdios centrais, com o acompanhamento de um professor presencial em sala de aula, responsável pela mediação pedagógica.